

Ladir Salvi:  
vida dedicada  
ao esporte

**60 ANOS**  
**Ícone do vôlei**  
**projeta retorno**  
**em Cascavel**

Esportes | Página 11

**EXTRATO RELIGIOSO**  
**Católicos**  
**são maioria**  
**em Cascavel**

Reportagem | Página 08



# PRETO no BRANCO

25

JULHO 2025  
SEXTA-FEIRA  
ANO VI Nº 284

R\$ 6,00



14° | 22°



## O mais jovem da história

Com apenas 29 anos, Henrique Mecabô assumiu a cadeira de prefeito por alguns dias. E está deixando sua marca com agenda cheia e decisões estratégicas. Em entrevista exclusiva ao **Preto no Branco**, ele fala sobre os dias intensos à frente da administração e a possibilidade de voos maiores em 2026.

Entrevista | Página 09

**CASO DO CMEI**  
**CPI da agressão**  
**sexual tem sessões**  
**segunda e terça**

Miguel Dias | Página 05

**CULTURA**  
**O Partido**  
**das**  
**Colonizadoras**

História do Oeste | Página 13

**SEM RECURSOS**  
**Estrelas do Oeste**  
**ficam fora da**  
**Libertadores**

Esportes | Página 15



Confira mais notícias através do  
nosso portal [pretonobranco.com.br](http://pretonobranco.com.br)

O Brasil inteiro sabe  
que **excelência** tem  
só **duas letras: JL**

**3ª  
maior  
do Brasil**

Pelo segundo  
ano consecutivo

**1º  
lugar**

na categoria  
Maior metragem  
quadrada  
entregue

**Maior  
da Região Sul**

Pelo segundo  
ano consecutivo

Ranking Intec 2024



***Construtora JL***



**FOI CUIDANDO DO PRESENTE  
QUE NOS TORNAMOS A MAIOR  
EMPRESA PÚBLICA DE  
SANEAMENTO DO BRASIL.**

Com a Sanepar, o Paraná vai alcançar as metas do Marco Legal do Saneamento antes do prazo previsto.

Com bilhões de reais em investimentos, a Sanepar é a maior empresa pública de saneamento do país. Hoje, leva água tratada a 100% dos lares e trata 100% do esgoto coletado, tornando melhor a vida de mais de 10 milhões de paranaenses. Uma conquista que a gente divide com quem mais importa: você.

**SANEPAR** **PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

**4X4  
É MITSUBISHI**

**ALL NEW  
OUTLANDER**  
O híbrido carregado de luxo.

**Agende seu test drive!**




**MITSUBISHI MOTORS** | **OPEN**

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230  
Acesse: [www.openmitsubishi.com.br](http://www.openmitsubishi.com.br)  
@mitsubishiopen

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Imagens meramente ilustrativas.

# FIQUE LIGADO



**Ágide Eduardo Meneguette**  
Presidente Interino do Sistema FAEP

## Paraná de olho no leite e no queijo de Minas

*Produção paranaense se notabiliza pela qualidade e, com aposta em capacitação e tecnificação, setor decolou nos últimos anos*

O leite é um dos produtos mais versáteis do setor agropecuário. Existem incontáveis aplicações e receitas do leite e seus derivados na gastronomia, seja em pratos doces ou salgados. Isso sem falar no bom e velho copo de leite, indispensável no café da manhã da população. A versatilidade também se reflete na produção: a pecuária leiteira está presente nos 399 municípios do Paraná, em pequenas, médias e grandes propriedades. São mais de 4,4 bilhões de litros produzidos anualmente, que proporcionam um Valor Bruto de Produção (VBP) de R\$ 12,1 bilhões, o quarto no ranking de produtos agropecuários.

Todo esse volume faz com que o Paraná se consolide como o segundo maior produtor de leite do Brasil, atrás apenas de Minas Gerais. Além da quantidade, os produtores paranaenses têm se destacado, cada vez mais, pela qualidade. Ao longo das últimas décadas, o setor passou por profundas transformações tecnológicas e organizacionais, que se refletem nos níveis do leite produzido.

Um dos principais indicadores desse avanço é o aumento da produtividade por vaca, que saltou mais de 50% em seis anos no Paraná: de 10,2 litros/animal por dia em 2017 para 15,3 litros em 2023. Essa evolução é resultado direto do investimento em genética, manejo adequado, alimentação de qualidade e assistência técnica especializada. Além disso, há inúmeros indicadores que apontam a melhoria da qualidade do leite produzido e processado no Paraná.

Um dos exemplos dessa excelência é a bacia leiteira localizada entre Castro e Carambeí. Com propriedades mais tecnificadas, as médias de produção por vaca superam os 23 litros por dia – o triplo da média nacional. Isso faz com que Castro seja reconhecido como a Capital Nacional do Leite. Mas não é só. O Paraná tem importantes bacias leiteiras em todas as suas regiões.

Uma das forças motrizes desse avanço é a capacitação constante, conduzida pelo Sistema FAEP, por meio de seus cursos. São inúmeros títulos disponibilizados, voltados a todos os elos da cadeia produtiva – de etapas dentro da porteira, que vão desde a pastagem e do manejo do gado, até o processo do leite. Um dos expoentes desse movimento de capacitação é o Centro de Treinamento Pecuário (CTP), localizado em Castro, que oferta cursos mais aprofundados e modernos.

Além disso, a qualificação do setor está prestes a ganhar um reforço sem precedente. O Paraná vai sediar o Centro de Excelência em Leite, que será construído em Castro, ofertando cursos técnicos e especializações voltados a essa cadeia produtiva. A previsão é de que o espaço comece a funcionar em 2027, ampliando a formação de mão de obra especializada para o setor.

O resultado de tudo isso já se vê no mercado consumidor, com produtos que caíram no gosto das pessoas. Recentemente, por exemplo, a segunda edição do Prêmio Queijos do Paraná atestou a excelência dos derivados lácteos produzidos em nosso Estado. O concurso premiou 75 produtos, com medalhas de bronze, prata, ouro e super ouro. Mais do que isso, a iniciativa contribuiu para divulgar ainda mais a qualidade dos produtos do setor lácteo.

O futuro é promissor para a cadeia do leite no Paraná. A proposta é que os queijos paranaenses obtenham a mesma fama dos mineiros, pois a qualidade já é similar. Em alguns anos, o Paraná também pode ultrapassar Minas Gerais no ranking de produção de leite. A julgar pelo comprometimento do setor produtivo – de pecuaristas a instituições como o Sistema FAEP, estamos trabalhando para isso e vamos consolidar ainda mais o papel do Paraná de referência no cenário nacional.

## editorial

# Felicidade que transborda

De sorriso largo, Henrique Mecabô assumiu na segunda-feira (21) até domingo (27), a Prefeitura de Cascavel. O cargo é uma oportunidade que o prefeito Renato Silva deu ao mais jovem prefeito da cidade.

Com meias coloridas, camiseta, blazer e muita disposição, aos 29 anos Mecabô está ‘mostrando para quê’ veio. Nos primeiros dias como alcaide, mesmo que por pouco tempo, ele visitou os quatro cantos da cidade e também do campo.

Político nato, Mecabô iniciou sua carreira em uma candidatura de sucesso como deputado federal. Até então desconhecido, ele fez 27.651 votos, dando força para ser cogitado como candidato à Prefeitura e eleito como vice.

E, assim como a alegria contagiante do jovem político no ato de sua posse no terceiro piso do Paço, são suas asas para voar. Ele não fala a respeito de candidaturas próximas – como deputado ou como prefeito na próxima, mas é uma grande força na região.

Engajado com a juventude, ele aos poucos vem conquistando espaço entre os ‘mais velhos’. Elogiado pela mídia, ele se diz ‘maluco’ por ter deixado de lado outras ambições, Mecabô cita que não está sozinho, já que o seu eleitor também acredita na mudança e na renovação da política.

## PRETO NO BRANCO E O LEITOR



O primeiro secretário da Assembleia Legislativa do Paraná e deputado Gugu Bueno é leitor do **Preto no Branco**

**PRETO NO BRANCO**

Uma publicação de:  
PB COMUNICAÇÕES LTDA  
CNPJ: 23.343.115/0001-84  
Rua Francisco Bartnik, 1525 - Sala 12  
CEP: 85807-550 – Bairro Coqueiral – Cascavel - PR

Telefone  
45 - 3220-2695

WhatsApp  
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo  
Jadir Zimmermann  
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial  
Leo Rigon  
comercial@pretonobranco.com.br  
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais  
Portal: www.pretonobranco.com.br  
Facebook: /pretonobrancopr  
Instagram: /pretonobrancopr

## A SEMANA NA HISTÓRIA

**25 de julho: Dia do Escritor**  
2013 Inaugurado em Catanduvas o Memorial da Revolução de 1924 (foto).



**26 de julho**  
1923 Nasce Luiz Benjamim Crespi (1923–2018) em Veranópolis (RS). Empresário-símbolo da iniciativa industrial.  
1828 Fundação de Rio Negro, reunindo descendentes de portugueses e imigrantes alemães.

**28 de julho**  
1916 O decreto 653 dá início ao Parque Nacional do Iguaçu. Na época era estadual, com 1.008 hectares na margem direita do Rio Iguaçu, junto Cataratas.  
1974 I Festa do Porco Assado no Rolete, em Toledo, tem como vencedor Celeste Vivian.  
1991 Começa a formação do Círculo Italiano de Cascavel.

**29 de julho**  
1933 Nasce André Wypych, em Curitiba (PR). Corretor de imóveis e vereador em Cascavel.  
1953 Prefeito Guerino Vicari, de Toledo, inicia movimento que viria determinar a criação das Comarcas de Cascavel e Toledo.

**30 de julho**  
1922 Nasce em Balsa Nova (PR) José Rufino Teixeira, fundador do Tuiuti Esporte Clube, em 1949. Nesta época, era sargento da Aeronáutica.  
1933 Nasce Érico Ricardo Marcon em Capinzal (SC). Foi vereador.  
1936 Nasce Moacir Eleutério em Porto Alegre (RS). Atleta, treinador de futebol e músico.  
1946 Celebrada pelo padre Antônio Patuí a primeira missa em Toledo.  
1961 Governo do Estado celebra compromisso com Celso Garcia Cid para desenvolver a pecuária de corte no Paraná.

**31 de julho**  
1926 Guilherme Maria Thiletzek é nomeado pela Santa Sé administrador apostólico da Prelazia (bispado) de Foz do Iguaçu.

Impressão:  
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNALIS E PORTAIS DO PARANÁ.



Miguel  
Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br



Henrique Mecabô  
e Renato Silva  
SECOM

## Renato Silva esquentando mandato de Mecabô e passa recado aos navegantes

O batismo de prefeito terminará segunda-feira (28), deixando Henrique Mecabô (NOVO) mais pré-candidato a deputado federal do que nunca. É uma resposta de Renato Silva (PL) aos oportunistas que gostam de minimizar a figura do imberbe vice-prefeito cascavelense, tentando criar mal-estar e distanciar a dupla. O prestígio demonstrado ao parceiro ganha repercussão dentro e fora do segmento político, fazendo aliados e adversários colocarem as barbas de molho. O gesto de Renato (74) indica confiança no futuro político de Mecabô (29), que poderá disputar cadeira no Congresso e se cacifa rumo à eleição municipal de 2028. A tranquilidade da estreia indica transições frequentes e tão prolongadas quanto à necessidade.

## CPI da agressão sexual em CMEI terá sessões segunda e terça

Com as dificuldades iniciais de convocação resolvidas, seis testemunhas deram depoimentos na CPI da Câmara. Cinco delas são do CMEI Iolanda Bazan Gusmão, onde a criança foi molestada, prestaram depoimentos sexta-feira passada (18). Quase todas alegaram não recordar de detalhes do episódio e suas consequências no demorado Processo Disciplinar feito pela prefeitura. A reunião que seria hoje (25), acontecerá na segunda (28) e terça (29), manhã e tarde, respectivamente. Serão ouvidos servidores do CMEI que recebeu o agente de apoio depois da agressão. Participam os vereadores Everton Guimarães, Hudson Moreschi, Contador Mazutti, Dr. Lauri e Valdecir Alcântara. Eles decidiram que convocarão Cletirio Feistler, responsável pela Controladoria e Corregedoria do Município. Não há consenso sobre chamar o ex-prefeito Leonaldo Paranhos, atual secretário estadual de Turismo.



Cletirio Feistler | SECOM

## Tiago Almeida baixa o sarrafo na gestão do ex-presidente Alécio

O presidente da Câmara, Tiago Almeida, intensifica as alfinetadas contra o antecessor Alécio Espinola, de quem diz ter herdado um Legislativo sucateado. Ele se refere à manutenção não realizada, citando a queda de pastilhas do revestimento externo e infiltrações. Os dois mantêm relacionamento formal, sinalizando acirramento de ânimos e embate plenário.



Tiago Almeida e Alécio Espinola | FLÁVIO ULSENHEIMER

## Vídeo polêmico associando vereador com gato é excluído do site

Criação de estagiários que atuam na Imprensa da Câmara, a peça usa simpáticos felinos para explicar a atuação dos parlamentares, em associação já efetivada no setor público federal, entre outros. O áudio faz referência à presidência de Tiago Almeida, dizendo que o gestor "organiza a bagunça e cuida da casinha dos gatos". Por conta própria, a jornalista Danyele Wolff, gerente do setor, incentivou a criação, autorizou postagem e estranhou a repercussão, excluindo o material do site. E segue a banda.



Danyele Wolff | ARQUIVO

## Ministério Público apura homofobia em proposta do vereador Fão

Bióloga e pedagoga, a transexual Duda Jankauskas, do PT, garante não temer cara feia. Ela preferiu se antecipar à tramitação na Câmara e pediu que o Ministério Público investigue projeto do vereador Fão do Bolsonaro (PL), potencial pré-candidato a deputado estadual. A pauta está na Comissão de Justiça do Legislativo, correndo o risco de ser declarada inconstitucional e nem chegar à votação. O texto quer proibir atleta trans de competir contra mulher biológica, alegando vantagem física indevida. A vedação valeria para Cascavel. Duda contesta o argumento, acreditando que a proposta é homofóbica, objetivando atacar a comunidade LGBTQUIAPN+ e conseguir projeção eleitoral. O MP abriu investigação prévia.



Duda Jankauskas | ARQUIVO e Fão do Bolsonaro | FLÁVIO ULSENHEIMER

## Eleitorais & Eleitoreiras

Genitora de três portadores da síndrome, ela própria diagnosticada com o problema, Samantha Sitnik segue na coordenação da AMAC (Associação de Mães de Autistas de Cascavel). No Podcast Batendo o Guizo, de Preto no Branco, ela reconheceu avanços na assistência prestada pelo poder público, embora a recente enxurrada de diagnósticos resulte em longas filas de espera. A gestão do prefeito Renato Silva tem compromisso com a causa, comemora, recomendando melhorias na política salarial dos poucos especialistas disponíveis.



Samantha Sitnik,



Alci Rotta Júnior  
ASSESSORIA

Integrado por lideranças do setor público e empreendedores da região, o Programa Oeste em Desenvolvimento não apoia hostilidades entre os governos brasileiro e americano. O presidente do POD, Alci Rotta Júnior, vê clima de insegurança gerado pelo anúncio do tarifaço contra o Brasil. A retaliação não é o caminho, alerta, incentivando a busca de alternativas viáveis. Ruptura fragiliza o Brasil.

Quando o assunto tratar da eleição 2026, o ex-prefeito Edgar Bueno, por enquanto no PSDB, não deve ser considerado carta fora do baralho. Até então focado em questões particulares, ele avalia o quadro das pré-candidaturas a deputado federal e estadual. Edgar retorna à mídia sem escolher pauta, preparado para comentar os seis primeiros meses do governo Renato Silva.



Edgar Bueno | ARQUIVO

O vereador Dr. Lauri (MDB) será sabatinado nesta sexta-feira (25), no Podcast Batendo o Guizo, de Preto no Branco. Ele fará o balanço do semestre e defenderá a criação de loteria municipal. São necessários bons mecanismos de arrecadação, sem aumentar a tributação, defende. Também comentará o desempenho do governo Renato Silva e Henrique Mecabô. Às 18h.



Dr. Lauri | FLÁVIO ULSENHEIMER

Absorvendo eventuais críticas contrárias, o estreante vereador Rondinelle Batista (NOVO) mantém posição favorável à legislação de sua autoria que institui a Semana Municipal de Conscientização sobre o Desfralde Infantil. A programação será realizada no mês de abril. Inédita no Brasil, a norma trata o tema de forma educativa, preventiva e estruturada, com foco no desenvolvimento saudável das crianças. A sanção foi assinada quarta-feira (22) pelo prefeito em exercício Henrique Mecabô (NOVO).



Rondinelle Batista | FLÁVIO ULSENHEIMER

# PELO PARANÁ

## Pacotes de socorro

Segundo a revista Veja, o Paraná está entre os estados que podem adotar pacotes de socorro a empresas impactadas pelas sanções econômicas impostas por Donald Trump. A falta de articulação nacional preocupa especialistas, que alertam para o risco de sobreposição de medidas e aumento de custos. Os sete estados mais afetados respondem por mais da metade do comércio brasileiro com os Estados Unidos.

## Colapso

O Paraná, um dos maiores exportadores de madeira para os EUA, sente os efeitos do tarifaço com paralisações e redução de produção em empresas do setor. A Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente (Abimci) alerta para milhares de contêineres parados e contratos cancelados, enquanto o setor tenta preservar empregos e evitar colapso na cadeia florestal.

## Opera Paraná

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná realizou a 4ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), reunindo gestores municipais para pactuar ações estratégicas na área da saúde. "O Paraná é hoje o estado que mais realiza cirurgias eletivas no país", destacou o secretário Beto Preto. O programa Opera Paraná já recebeu mais de R\$ 1,3 bilhão em investimentos.



## Conscientização Digital

O senador Flávio Arns propôs o PL 2.656/2025, que cria a Lei da Conscientização Digital. A ideia é obrigar plataformas a veicularem campanhas educativas sobre os riscos do uso excessivo da tecnologia, com foco na saúde mental, proteção de crianças e combate à desinformação. A proposta está alinhada à Agenda 2030 da ONU.



## Dívidas

O Sistema FAEP manifestou apoio ao PL 5.122/23, aprovado na Câmara, que autoriza o uso de até R\$ 30 bilhões do Fundo Social para refinarar dívidas de produtores rurais. A proposta segue para o Senado. Para a FAEP, o projeto representa um alívio diante de perdas climáticas, falta de seguro rural e altos juros. A entidade atuará junto aos senadores pela aprovação.

## Segurança Hídrica

O secretário estadual de Agricultura e Abastecimento, Márcio Nunes, anunciou a consolidação de uma carta-consulta ao Banco Mundial para fortalecer a Lei de Segurança Hídrica do Paraná.

A iniciativa visa preservar o solo e a água, combater a erosão e ampliar o reúso hídrico. "É um passo importante para o futuro do nosso Estado", destacou.



## Investimento

O Governo do Paraná liquidou R\$ 1,56 bilhão em investimentos no primeiro semestre de 2025, o maior volume da história estadual para o período. A gestão Ratinho Júnior destaca que esses recursos já foram efetivamente pagos e aplicados em obras e serviços em todas as regiões do estado.

## Investimento II

Segundo o governador Ratinho Junior, o desempenho recorde reflete "a capacidade de execução do estado e o compromisso com a entrega de obras e serviços". A meta para 2025 é superar os investimentos do ano anterior, impulsionando o PIB e a economia dos municípios paranaenses.



## Impactos das tarifas

A imposição de tarifas de 50% pelos Estados Unidos gerou uma crise no setor madeireiro brasileiro, com cancelamento de contratos, férias coletivas forçadas e risco de demissões. Segundo a Abimci, o setor produz cerca de 180 mil empregos diretos a produção está sendo reduzida em quase todo o país e empresas já enfrentam paralisações.

## Impactos no Paraná

No Paraná, estado com expressiva participação na indústria madeireira, os reflexos já são concretos. A Millpar, em Guarapuava, colocou setores em férias coletivas cinco dias após o anúncio da tarifa. Quase os 40% das exportações paranaenses para os EUA são de madeira, o que torna o estado particularmente vulnerável.

## Meeting Paraná

O Viaje Paraná abriu inscrições para empresários e profissionais do turismo participarem da Rodada de Negócios Meeting Paraná, que será realizada em 9 de setembro, em Montevidéu. O evento visa promover o turismo paranaense no Uruguai e fortalecer o Estado como destino competitivo na América do Sul. Inscrições no site: [www.viajeparana.com](http://www.viajeparana.com).

## Missão Paraná

A Missão Paraná foi lançada nesta terça (22) em Guaíra, unindo forças de segurança estaduais, federais e municipais em uma ação inédita e regionalizada. A iniciativa visa reforçar a presença policial, integrar operações e fortalecer o vínculo com a população. A agenda segue até domingo em cidades do Oeste e Sudoeste.

## Exportação

Os portos do Paraná bateram recorde histórico no primeiro semestre de 2025, com 34,2 milhões de toneladas movimentadas. O destaque vai para as exportações de soja e carnes, e para as importações de fertilizantes. Investimentos bilionários, como o Moegão e o novo Píer em T, reforçam a capacidade logística do Estado.

## Secretaria Itinerante

O secretário Marco Brasil destacou nas redes sociais a importância da iniciativa "Secretaria Itinerante", que leva a Secretaria estadual de Indústria, Comércio e Serviços aos municípios do Paraná. "A ação aproxima o governo de empresários e lideranças locais, ouvindo demandas e apresentando soluções. Com apoio da Invest Paraná, a proposta é atrair investimentos e impulsionar o desenvolvimento regional", afirma.



## Petróleo brasileiro

O Brasil pode deixar de ser exportador de petróleo e passar a importar a commodity já na próxima década. Estudo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) projeta estagnação da produção em 2030, queda à metade em 2040 e quase zero em 2050. Enquanto isso, os Estados Unidos seguem como líderes globais, com produção crescente baseada no petróleo de xisto.

## Vice-presidência

O diretor-presidente da Sanepar, Wilson Bley, foi eleito vice-presidente da Região Sul na Aesbe, durante assembleia realizada em Natal (RN). A nova gestão atuará pelos próximos dois anos, com foco em inovação, articulação política e técnica no setor de saneamento. A presidência ficou com Munir Abud, da Cesan.



**ADIPR**  
Associação dos Jornais  
e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA  
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E  
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM  
[WWW.ADIPR.COM.BR](http://WWW.ADIPR.COM.BR)



## Marechal em festa

Começou na noite de ontem (quinta, 24) a Expo Rondon 2025, que segue até domingo (27) no parque de exposições da cidade. A programação inclui rodeios, feira gastronômica, parque de diversões, Copa Germânica e a Expomar, com 170 empresas no Centro de Eventos. A estrutura foi ampliada, com novos acessos e pavimentação. Os shows nacionais continuam nesta sexta-feira (25) com Dino Fonseca e Israel & Rodolfo; no sábado (26), o destaque é Simone Mendes; e no domingo (27), a festa termina com a tradicional Festa do Boi no Rolete. O prefeito Adriano Backes (foto) é o anfitrião da celebração, que marca os 65 anos de Marechal Cândido Rondon com cultura, negócios e lazer para toda a família. A expectativa é de grande público em todos os dias .

## Festin em Toledo

Segue até sábado (26) o Festival de Inverno de Toledo (Festin), reconhecido por seu pioneirismo e atrações musicais. Em sua 49ª edição, as apresentações acontecem nesta sexta-feira (25) a partir das 19h, com entrada gratuita para o público. Hoje (25) as apresentações ficam por conta das categorias Interpretação/Sertanejo e Composição/Popular-Sertanejo-Gospel. Os cinco melhores colocados em cada categoria garantem vaga na grande final, que será realizada no sábado (26), a partir das 16h. Além dos troféus, os finalistas também receberão uma premiação em dinheiro.

## Sérgio Moro na região

O senador Sérgio Moro intensificou agendas no Oeste nesta semana, passando por cidades como Assis Chateaubriand, Toledo e Nova Santa Rosa, onde se reuniu com lideranças locais e discutiu temas ligados ao desenvolvimento regional. Em Nova Santa Rosa foi recebido pelo prefeito Lari Hitz (foto), um dos poucos prefeitos do União Brasil na região. A movimentação de Moro tem caráter político e reforça sua atuação no interior, em meio às articulações de olho em 2026. A expectativa agora é que ele marque presença no domingo (27) em Marechal Cândido Rondon, durante o tradicional almoço do boi no rolete, que encerra a Expo Rondon 2025. A visita, ainda não confirmada oficialmente, deve atrair outras autoridades estaduais e regionais ao evento comemorativo dos 65 anos do município.



## Pedra nas Taipas

Foi lançado nesta semana, pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Pato Bragado, o projeto Pedra nas Taipas de Açude, que deve transformar a piscicultura no município. O objetivo é proporcionar melhores condições para os produtores de peixe, além de promover a sustentabilidade ambiental, reduzindo gastos com limpezas e fazendo com que os recursos sejam direcionados a outras áreas da produção. Com um ambiente aquático mais saudável, espera-se que a carne do peixe tenha uma qualidade superior, beneficiando tanto os produtores quanto os consumidores. Os interessados devem se dirigir à Secretaria de Agricultura.



A gente cuida muito bem do seu dinheiro. E melhor ainda de você.

Aqui no Sicredi, além de contar com cartões, seguros, consórcios, investimentos e muito mais, você tem um atendimento próximo e humano, seja em uma das nossas milhares de agências ou pelos canais oficiais, como WhatsApp, site e app.

Fale com nossos gerentes.

Abra sua conta  
sicredi.com.br



SAC: 0800 724 7220  
Atendimento a pessoas com deficiência  
auditiva ou de fala: 0800 724 0525  
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com quem contar.

 **Sicredi**

## REPORTAGEM

## FÉ E DEVOÇÃO

# Católicos são a maioria nas maiores cidades da região e evangélicos avançam

Recorte do Censo de 2022 que acaba de ser divulgado também revela que tem aumentado o número de pessoas sem religião

Um dos extratos que acaba de ser divulgado pelo Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), fez um retrato religioso dos municípios, estados e do Brasil.

Esta foi a primeira vez que o levantamento fez a consideração por município, mas outros levantamentos em censos anteriores já faziam uma apuração em âmbito nacional.

Das 301.524 pessoas ouvidas pelos recenseadores em Cascavel que possuem dez anos ou mais de idade, 193.650 se disseram católicos, mais de 60% dos ouvidos. “No Sul, como no Brasil, o catolicismo é predominante e vemos isso com mais efervescência em municípios colonizados por descendentes de italianos, como muitas cidades do Oeste do Paraná”, reforça o cientista político, Marcelo Almeida.

Outros 74.989 disseram ser evangélicos, que é a segunda maior predominância de fé no município, respondendo por cerca de 25% dos ouvidos pelo Censo. “Isso tem uma explicação muito clara e nos próximos censos certamente isso ficará ainda mais evidente com novos extratos municipais. O número de evangélicos vem aumentando significativamente no país nos últimos anos e em Cascavel isso não é diferente”, destaca Almeida.

Os espíritas representam 3.548 cascavelenses, 992 pessoas dizem



Católicos ainda prevalecem, mas censo revela avanço de pessoas que se manifestam evangélicas

praticar religiosos de matrizes africanas como umbanda e candomblé, 56 seguem tradições indígenas 7.997 pessoas dizem seguir outras religiões, enquanto 18.440 disseram não seguir nenhuma religião. “A fé e

uma crença religiosa se mostram importantes para muitas pessoas em um propósito de vida, em acreditar em um ser supremo, mas também temos visto que um número significativo de pessoas que se diz sem religião. Isso é um

retrato que precisa ser analisado”, avalia o cientista político.

Doze pessoas em Cascavel disseram ainda não saber se seguem alguma religião específica e 1.841 preferiram não declarar.

## No Brasil, católicos ainda são maioria, mas vêm perdendo espaço para os evangélicos

O Censo Demográfico 2022, divulgado pelo IBGE, revela mudanças significativas no panorama religioso do Brasil como um todo. Em comparação com 2010, quando o catolicismo concentrava 65,1% da população com dez anos ou mais (equivalente a 105,4 milhões de pessoas), esse percentual caiu para 56,7% (100,2 milhões) em 2022 — uma redução de aproximadamente 8,4 pontos percentuais. No mesmo período, observou-se crescimento expressivo no número de evangélicos: de 21,6% (35 milhões) para 26,9% (47,4 milhões), um aumento de 5,2 pontos percentuais.

O levantamento também mostra crescimento nos grupos “sem

religião” (de 7,9% para 9,3%) e nas religiões de matriz africana, como Umbanda e Candomblé (de 0,3% para 1,0%), bem como nas “outras religiosidades” (de 2,7% para 4,0%). A religião espírita teve leve declínio, passando de 2,2% para 1,8%, enquanto religiões indígenas mantiveram-se em 0,1%.

De acordo com Maria Goreth Santos, analista responsável pelo tema no IBGE, “em 150 anos de recenseamento religioso, muita coisa mudou no país e na sociedade como um todo”. Em 1872, apenas “católico” ou “acatólico” eram opções válidas no questionário — e a população escravizada era automaticamente considerada católica, conforme a declaração

do “senhor da casa”. Hoje, a coleta de dados reflete maior pluralidade, com códigos específicos para diferentes grupos religiosos.

Regionalmente, o catolicismo ainda predomina em todas as grandes regiões, com maior adesão no Nordeste (63,9%) e Sul (62,4%) — e menor, no Norte (50,5%). Já os evangélicos são mais presentes no Norte (36,8%) e menos no Nordeste (22,5%). Espíritas têm maior presença no Sudeste (2,7%), enquanto Umbanda e Candomblé se concentram no Sul (1,6%) e Sudeste (1,4%). Aqueles sem religião são mais numerosos no Sudeste (10,5%), assim como adeptos das “outras religiosidades” (4,9% nesse mesmo cenário).

## Toledo, Foz e Marechal: as diferenças regionais da religião

No retrato regional, a condição de Cascavel é similar a de Toledo. Dos 130.798 ouvidos por lá, com dez anos ou mais, 32.230 se disseram católicos, 32.230 evangélicos, 1.154 são espíritas, 198 seguem religiões de matrizes africanas, 3.035 outras fés, 6.132 sem religião, 11 não souberam e 95 não declararam.

O retrato muda um pouco em Foz do Iguaçu, a segunda maior cidade do Oeste. Cerca de metade da população local ouvida se diz católica. Dos 247.225 ouvidos pelo censo, 127.834 são católicos, 72.735 são evangélicos e mais de 17 mil praticam outras religiões. “Em Foz temos muitos árabes e pessoas que seguem a fé muçulmana, temos ainda muitos judeus. A pesquisa não mostrou esse retrato, mas certamente o trará nos próximos levantamentos”, lembra o cientista político. Chama a atenção, no entanto, que na cidade 21.377 pessoas disseram não seguir nenhuma religião, o maior número entre as maiores cidades do Oeste.

Em Marechal Cândido Rondon, a quarta maior cidade da região atrás de Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo, 48.392 pessoas com dez anos ou mais responderam ao questionário religioso. Apesar da predominância do catolicismo na cidade, com 25.831 se declarando católicos, trata-se da cidade da região onde o número de evangélicos mais se aproxima dos católicos: 19.441 pessoas. A justificativa estaria na colonização de origem alemã com religião protestante. Pelo menos 2.089 pessoas disseram na cidade não seguir nenhuma religião.

Entre os 27 estados, 13 possuem percentual de católicos acima da média nacional. O Piauí lidera, com 77,4% de católicos e apenas 15,6% de evangélicos. Já no Rio de Janeiro, Roraima e Acre, o catolicismo representa menos de 39% da população. Quanto aos evangélicos, o Acre apresenta maior percentual (44,4%), e o Piauí, o menor (15,6%). Espírito Santo e Rio Grande do Sul destacam-se nas religiões de matriz africana, com 3,5% e 3,2%, respectivamente.

“O estudo reflete que o Brasil segue intensamente plural e em transformação religiosa: um país aonde o catolicismo perde terreno, os evangélicos avançam”, completa Almeida.

## Retrato da religião no Paraná

No Paraná, foram ouvidas quase dez milhões de pessoas com dez anos ou mais. Deste total, 6.275 milhões se dizem católicos, 2.602 milhões evangélicos, 104,5 mil são espíritas, 58.530 seguem religiões de matriz africana, 3.601 seguem rituais indígenas, 319,2 mil seguem outras religiões, enquanto 602,5 mil não seguem quaisquer crenças religiosas.

Outros 7.196 paranaenses não sabem se praticam alguma fé e 12.581 não quiseram responder à pesquisa. O estado se mantém dentro de uma tendência nacional de apuração, revelando predomínio do catolicismo e avanço dos evangélicos.

Segunda-feira, 21 de julho de 2025, 16h. O auditório do Paço Municipal vibrava como raramente se vê, completamente lotado. Era a posse de Henrique Mecabô, vice-prefeito, como prefeito de Cascavel. Vereadores, quase todos, abriram mão do recesso para assistir de perto o momento histórico. Servidores municipais ajudaram a lotar o auditório. Secretariado, família, amigos, e toda a comunidade cascavelense celebraram, com suas presenças, a renovação política oportunizada por Renato Silva.

Este momento tem um destaque especial, já de início, com o gesto de desprendimento do prefeito Renato. Antes de completar oito meses de gestão, o experiente político, de 73 anos, optou (aproveitando uma breve ausência de Cascavel) por oportunizar a Cascavel ser chefiada por um jovem que traz um histórico de preparo técnico e de envolvimento político por propósito. Um período curto, mas que tem se mostrado de trabalho muito intenso, continuando o já importante serviço de Mecabô como vice-prefeito.

“Minha missão é ser os olhos de cuidado do prefeito Renato Silva com Cascavel, cidade onde nasci e cresci”, cravou Mecabô no seu breve discurso. Mesmo de blazer e de camisa, manteve suas características meias estampadas e o par de tênis Vans. O próprio Renato, quando presidente da Câmara, e até o antecessor Paranhos, quando vice de Edgar, haviam sentado na cadeira mais cobiçada da cidade ainda jovens. Essa segunda-feira, entretanto, foi marcante: Pedro Muffato, em 1973, assumiu a prefeitura aos 33 anos. Mecabô, jovem e preparada revelação política da cidade, quebrava o recorde de longe: apenas 29 anos de um cascavelense nato. Não à toa, em meio à tanta representação da sociedade civil, estavam ali jovens: ACIC Jovem, JCI (Câmara Junior), entre outros.

As redes sociais que Mecabô tanto usa pra se comunicar, jovem que é, têm refletido a intensidade desse período. Ao longo desses três dias úteis completos como prefeito em exercício que já acompanhamos, Mecabô monitorou obras na cidade e no interior, recebeu entidades, deputados, secretários e vereadores, interagiu com a sociedade, visitou todo canto (inclusive com almoço com a população no restaurante popular do Cascavel Velho) e até sancionou lei. De marco maior, fica o lançamento do estudo sobre o local para um novo núcleo industrial ontem. Em entrevista, ouvimos mais sobre as experiências do jovem como prefeito de uma das cinco maiores cidades do Paraná.

**Preto no Branco: O que representa para você, pessoalmente e politicamente, assumir interinamente a Prefeitura de Cascavel aos 29 anos?**

**Henrique Mecabô:** Essa oportunidade, marca histórica e tremenda responsabilidade é, para mim, uma grande confirmação. Confirmação, primeiro, de que acertei ao me preparar para entrar na política com a bandeira da renovação e da capacitação técnica. Abri mão de uma vida mais cômoda no exterior e até de privilégios que teria por aqui mesmo, pra fazer política na cidade onde nasci e cresci, depois de anos de sucesso empreendendo, estudando e me preparando fora do país. Cada vez mais, sinto que, se sou “maluco”, como minha família acredita

**HENRIQUE MECABÔ, 29 ANOS:**

## “Cascavel é a cidade onde o jovem pode ser o que quiser: até prefeito”

no início dessa caminhada, não sou maluco sozinho: o eleitor cascavelense cada vez mais busca gente nova e preparada para voltar a ter esperança na política. Além disso, esses dias confirmaram pra mim que Cascavel é, de fato, terra de oportunidades, e que aqui o jovem pode ser o que quiser: até prefeito!

**Preto no Branco: Você interagiu com várias pastas e temas nestes dias? Conseguiu rodar a cidade ou ficou no gabinete?**

**Mecabô:** Todos os dias até aqui saímos do gabinete depois das dez e meia da noite. Foram muitas horas de trabalho e muitos quilômetros rodados. Interação com diversas secretarias. Intensidade no nível da responsabilidade de ser os olhos de cuidado do Renato nestes dias. Recebi, sim, vereadores, deputados, sociedade civil e servidores, meus colegas de trabalho, no gabinete. Mas a maior proporção de tempo investido foi fora da prefeitura. Milhões em obras por todo o nosso interior e no centro da cidade monitorados de perto. Inclusive, falando em investimentos, tive a oportunidade de ter atendida, pelo deputado Batatinha, a solicitação à SEDEF de um novo CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil) de 1.500 metros quadrados para Cascavel. Os dias têm sido longos - nas agendas até aqui, já interagi diretamente com ações da SEAGRI, SESOP, SEMDEC, SEMEL, SESPPRO, SESD, SEFIN, IPC, FMEC, PGM, FUNDETEC...

**Preto no Branco: E quais foram as principais prioridades nestes dias à frente da Prefeitura?**

**Mecabô:** Cascavel precisa continuar dando oportunidade e espaço de crescimento para quem há tantos anos confia na cidade e investe aqui. Precisamos reter nosso empresariado. Num país onde a informalidade e a dependência de auxílios federais passa a imperar já em 12 estados, precisamos nos manter exceção. Minha principal agenda foi ontem: tivemos a primeira reunião, capitaneada por mim e pela SEMDEC, com foco em estudar a possibilidade de uma área onde o município possa induzir ou executar diretamente um novo parque industrial. Visitamos, inclusive, uma das áreas possíveis pra isso. Precisamos seguir atraindo investimentos e mantendo quem já gera empregos aqui, combatendo a canibalização das nossas empresas por outras cidades. Agora, vamos repassar todas as informações ao prefeito Renato Silva para os próximos encaminhamentos sobre esta importante ação.

**Preto no Branco: Você também teve a oportunidade de sancionar um Projeto de Lei, o primeiro de autoria de um vereador do NOVO, que é o seu partido...**

**Mecabô:** Verdade, este foi um momento marcante. Esta Lei é focada no cuidado com a primeira infância, uma pauta prioritária pra mim desde o meu mestrado focado em Economia da Educação. O vereador Rondinelle Batista, do meu partido, o NOVO, foi autor desta lei pioneira no Brasil, amparada pela Pastoral da Criança. Com esta legislação, Cascavel oportuniza mais um instrumento de cuidado com as crianças. Fiquei muito feliz por, há tantos anos ajudando a estruturar o NOVO aqui no Oeste, ter tido a honra de sancionar esta primeira lei com a marca do partido.



A posse de Mecabô como prefeito interino foi na segunda-feira

**Preto no Branco: Falamos de realizações. Do outro lado da moeda: o que menos queria que acontecesse nesse curto período como prefeito?**

**Mecabô:** Uma ligação do Nei Haveroth, da Defesa Civil, de madrugada (risos). O que eu menos queria que acontecesse nesse período é o que eu menos quero todos os dias: que algo de mal aconteça para a nossa cidade. Mas visitando a cidade toda nesses dias, reforcei minha certeza de que Cascavel é abençoada e protegida por Deus.

**Preto no Branco: O seu partido, o Novo, temporariamente teve dois prefeitos no Paraná: o prefeito da vizinha Cafelândia também é do partido. A legenda é marcada por uma postura crítica ao “sistema político tradicional”. Como manter esse discurso estando dentro da estrutura administrativa de um município?**

**Mecabô:** Renovar a política em práticas e princípios difere de ser contra a política. E é justamente com mandato, dentro da estrutura administrativa de um município, que é possível promover as transformações necessárias. Caso contrário, ficamos apenas no discurso, num distanciamento da realidade e das condições de servir a população de fato. A política é ferramenta, é instrumento, mesmo com os desafios impostos pelas estruturas já existentes. Tendo preparo, princípios e valores é possível construir legados de mudança e renovação, mesmo em contextos já estabelecidos.

**Preto no Branco: O prefeito Renato Silva destacou que sua gestão interina é uma preparação para novas lideranças. Você se considera preparado para um voo maior na política cascavelense?**

**Mecabô:** Minha preparação é constante para os desafios atuais, mas também para poder ter condições de servir a população em níveis maiores. Entendo que este precisaria ser o processo de todo político que deseja servir por meio da política, e não ser servido por ela. É preciso saber estar pronto para os desafios e ouvir os chamados que surgem da própria sociedade. Tenho sido motivado a construir voos maiores com foco em Cascavel e no Oeste. Isso aumenta ainda mais a responsabilidade de cada passo que

O mais jovem a assumir o comando de Cascavel fala ao Preto no Branco sobre gestão, representatividade, futuro político e o orgulho de servir à cidade onde nasceu

estamos dando e me faz seguir focado em ser ferramenta, aqui, agora, e no futuro em Brasília, em Curitiba, ou de maneira definitiva na cadeira de Prefeito de Cascavel, sempre como funcionário das pessoas.

**Preto no Branco: Você teve uma votação expressiva para deputado federal em 2022, principalmente em Cascavel e depois foi eleito vice-prefeito em 2024. Como tem trabalhado para manter vivo esse capital político?**

**Mecabô:** Atenção, carinho e muito trabalho. Entendo que o principal é a consciência de que sou funcionário das pessoas e a minha entrega total às minhas atribuições e muito além delas. Mas além da competência técnica, dos resultados efetivos de gestão, o olhar humano certamente faz a diferença, porque reflete o propósito autêntico que trago dentro de mim.

**Preto no Branco: Falando em 2022, seu nome é constantemente lembrado para disputar as eleições de 2026. Há planos nesse sentido ou é cedo para falar nisso?**

**Mecabô:** Cascavel e o Oeste merecem mais representação em Brasília. Já tivemos cinco deputados federais, hoje temos apenas um com domicílio eleitoral aqui. Temos um vácuo de representação que enfraquece todo o Oeste. Há também um sentimento cada vez maior de que as eleições de 2026 são estratégicas para interromper um estado de coisas em Brasília, contrapondo o atual governo federal e o Supremo. Em ambos os contextos, a sociedade tem enxergado em mim condições e viabilidade. É uma construção e entendo que é preciso considerar de forma muito responsável a possibilidade de uma disputa no ano que vem, por Cascavel e pelo Oeste.

**Preto no Branco: Finalizando o período como prefeito interino, descanso como vice?**

**Mecabô:** Pelo contrário! Nada de descanso. Sou um vice atuante, sem deixar de saber meu lugar e meu papel dentro da administração. Tenho contribuído sempre que acionado pelo prefeito Renato, especialmente na área de desenvolvimento econômico, e dado suporte nos temas que são compartilhados comigo. O trabalho tem sido árduo! Vamos seguir nessa toada, de muito serviço por Cascavel, com a liderança do prefeito Renato e com todo o nosso time de secretários e servidores.

**AS MELHORES OFERTAS E CONEXÃO DE VERDADE!**

PLANO FIBRA

# 800 MEGA

Por apenas **R\$ 119,90/mês**

## ARRAIÁ CONECTADO

DIPELNET

TODOS OS PRODUTOS FÍSICOS DAS LOJAS DIPELNET COM

# 50% DE DESCONTO

Tem bombas, tomadas inteligentes, câmeras de segurança e muita variedade de eletrônicos. VENHA APROVEITAR!



Promoção válida de 01/07/2025 a 31/07/2025.  
Condições especiais para Cascavel e região\*.  
Consulte nossa área de abrangência:  
[www.dipelnet.com.br](http://www.dipelnet.com.br)

**(45) 3220-2700**

[f](#) [@](#) [j](#) [v](#) [dipelnet.com.br](#)

# Multilit

## TUBOS PVC E CONEXÕES

**ESGOTO**

**IRRIGAÇÃO**

**SOLDÁVEL**

**JD KONSTRUIR**  
DIRETO MAIS BARATO  
**45 3305.6500**

**JD HOME CENTER**  
CASA E CONSTRUÇÃO  
**45 2101.3500**

# Ladir Salvi: quase 60 anos de dedicação ao vôlei e o sonho de voltar às quadras

Ícone do vôlei em Cascavel, o professor projeta retorno com novo time

Quando se fala em voleibol em Cascavel, no Paraná e até em alguns cantos da Europa, um nome é sempre lembrado com respeito: professor Ladir Salvi, o Padre como é carinhosamente chamado. Com quase 60 anos dedicados ao vôlei, sendo quase 50 deles em Cascavel, ele participou do podcast De Olho no Esporte e revisitou capítulos marcantes da sua trajetória, falou sobre conquistas, frustrações, e compartilhou o desejo de voltar às quadras. Com um currículo repleto de títulos e experiências internacionais, Salvi é um símbolo vivo da modalidade no Oeste do Paraná.

## A chegada a Cascavel

Salvi chegou à Cascavel em fevereiro de 1976, logo após concluir o curso de Educação Física. “Na época, quase não havia quadras. Havia uma no Colégio Marista, uma na Praça Wilson Joffre e outra no Country Clube, embaixo do bambuzal. E era asfalto puro”, conta. Mesmo com estrutura precária, formou times, treinou gerações e colocou Cascavel no mapa do voleibol nacional. Nos Jogos Escolares de 1980, enfrentou Curitiba na final, perdendo o título, mas mostrando a força de uma cidade do interior. “Aquela seleção era forte. Fomos invictos até a final”, diz.

O ápice veio no final da década de 1990, quando Cascavel

chegou à Superliga A, a elite do vôlei brasileiro. Em 1999/2000, enfrentaram o Rexona, do técnico Bernardinho, e chegaram a disputar um set por 29 a 27 contra uma equipe com atletas estrangeiras. “Nosso time era competitivo. Perguntaram se era de São Paulo. Dissemos: ‘Não, é de Cascavel’. Faltou apoio? Não. Faltou dinheiro mesmo”, recorda.



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

## Do Brasil a Portugal: a conquista internacional

Em 1995, o então técnico da Cocamar de Maringá, conhecido como Dema, foi convidado a treinar uma equipe em Portugal. Impossibilitado de aceitar, sugeriu o nome de Salvi, que recebeu a notícia de que embarcaria em poucos dias. “Foi uma loucura. Eu tinha até o dia 16 para ir. Cheguei tarde no campeonato, com o time em má fase, mas conseguimos virar o jogo. Reorganizei a equipe, mudei algumas peças, e no fim, fomos campeões portugueses. Uma experiência magnífica que me traz boas lembranças”, relembra. Na equipe portuguesa, Salvi encontrou oito brasileiros e quatro atletas locais. Em pouco tempo, o trabalho técnico e a liderança do cascavelense mudaram a história daquela temporada.



Trocéu do título em Portugal

## Novo projeto e sonho de voltar

Afastado atualmente, Salvi já prepara um novo projeto para retornar às quadras. Ele pretende participar do chamamento público em setembro para comandar uma equipe novamente. “Tenho saúde, energia e conhecimento. Técnica não é só repetir o que vê na internet, é saber corrigir fundamento. Técnico que não sabe fazer isso, tem que pendurar a prancheta”, dispara. Ele também defende a formação de uma comissão técnica capacitada, destacando que “andorinha sozinha não faz verão”. Para Salvi, Cascavel tem público, tem talento, só precisa de investimento do empresariado. “O ginásio estava sempre cheio na Liga B. A torcida gosta de vôlei, apoia. Falta o empresariado acreditar e investir.”

## Arena Multiuso

Além de pensar no retorno às quadras, Salvi levanta uma antiga bandeira: a construção de uma arena multiuso em Cascavel. Quando atuou como secretário municipal, chegou a montar um projeto com essa proposta. “Não dá para aceitar que uma cidade do porte de Cascavel ainda não tenha uma arena moderna. Isso trava o desenvolvimento do esporte”, afirma. Ele acredita que o problema não é financeiro, e sim político. “Dinheiro tem. Falta vontade. Uma arena multiuso serviria para vôlei, basquete, futsal e grandes eventos.

## Compromisso com a cidade

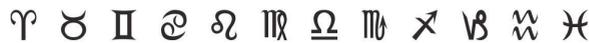
Ladir Salvi coleciona títulos e histórias que se confundem com o próprio desenvolvimento do esporte cascavelense. Com quase cinco décadas em Cascavel, ele reconhece que a cidade é parte da sua identidade. “Cascavel é meu coração. É exemplo para o Brasil. Aqui encontrei espaço para crescer, formar atletas e sonhar alto. Agora, quero voltar para devolver mais um pouco do que essa cidade me deu.” Seja com bandeiras em mãos, quadras improvisadas ou arenas modernas, o vôlei de Cascavel tem em Ladir Salvi seu maior símbolo. E, aos 73 anos, ele mostra que ainda tem muito a entregar. Sim nós temos que respeitar o Padre!!



# VARIEDADES



## HORÓSCOPO DA SEMANA



**Áries (21/3 a 20/4)**  
Pode haver certa tensão no dia a dia, especialmente no trabalho, ariano. Discussões pequenas tendem a ganhar proporções maiores se você estiver com a energia muito acelerada. É um bom momento para observar o corpo, respeitar seus limites e evitar sobrecargas. Questões ligadas à saúde precisam de atenção: alimentação, descanso e ritmo devem estar mais alinhados. Ao invés de tentar resolver tudo com pressa, prefira resolver com presença. Estar em ambientes onde você possa ser quem é de verdade ajuda a recuperar a confiança.

**Touro (21/4 a 20/5)**  
Algumas inseguranças podem se manifestar ao longo da semana, principalmente ligadas a valores pessoais ou autossuficiência, taurino. É bom observar os gastos impulsivos ou decisões feitas para compensar carências emocionais. No trabalho, sua constância é bem-vinda, mas flexibilidade será um diferencial importante. A rotina em casa tende a oferecer mais conforto. Atividades ligadas ao lar e à família ganham mais destaque e podem te trazer equilíbrio emocional. Cozinhar, organizar ou simplesmente descansar em seu canto favorito faz toda a diferença.

**Gêmeos (21/5 a 20/6)**  
Você pode sentir certa dificuldade em aceitar pontos de vista diferentes ou querer convencer demais os outros da sua razão, geminiano. A dica é não levar tudo tão a sério. Evite impor verdades, principalmente em temas delicados ou legais. Viagens, burocracias ou questões legais também pedem mais cuidado. Por outro lado, a semana tende a ser positiva para socializar, estudar ou circular por lugares novos. É uma boa hora para participar de grupos, trocas de conhecimento ou eventos culturais que estimulem sua curiosidade.

**Câncer (21/6 a 21/7)**  
A semana traz oportunidades para organizar melhor sua vida financeira e investir em algo que traga mais segurança e valorização pessoal, canceriano. É hora de assumir protagonismo sobre os próprios recursos, estabelecendo limites claros para o que é gasto e o que precisa ser construído. Conversas profissionais podem ser mais produtivas, especialmente se você demonstrar segurança no que deseja. A conexão entre o que você oferece ao mundo e o valor que reconhece em si pode ser um ponto de virada.

**Leão (22/7 a 22/8)**  
Se você sente que é hora de fazer algo por si mesmo, siga essa intuição, leonino. A semana é favorável para retomar a autoconfiança, cuidar da imagem, se exercitar e explorar ideias que estavam guardadas. A força de vontade aumenta quando você está em sintonia com o que te inspira, então escolha com mais atenção o que merece sua energia. Estudar algo novo, planejar uma viagem ou buscar referências que ampliem sua visão de mundo pode reacender o brilho interior. Já nas relações, o momento pede mais flexibilidade.

**Virgem (23/8 a 22/9)**  
A semana é excelente para se recolher um pouco, se observar com mais carinho e se reconectar com o que você sente de forma mais sutil, virginiano. Trabalhos introspectivos, terapias, espiritualidade e práticas silenciosas ganham força e oferecem alívio. O sono pode trazer sinais importantes, e a criatividade surge mais livre quando você se permite pausar. A sensibilidade também se refina e, com ela, a chance de perceber o que anda desalinhado. É um ótimo período para organizar suas emoções, finalizar ciclos internos e se preparar para um novo fôlego.

**Libra (23/9 a 22/10)**  
A semana traz oportunidades para se aproximar de pessoas que compartilham ideias parecidas com as suas, libriano. Projetos coletivos, trocas com grupos e novas conexões podem abrir portas interessantes, desde que você mantenha clareza sobre seus próprios interesses. Trabalhar em parcerias pode ser bastante produtivo, mas será essencial não se anular no processo. A tendência é querer agradar e participar de tudo, mas vale lembrar que nem todas as demandas precisam da sua presença.

**Escorpião (23/10 a 21/11)**  
É uma boa semana para olhar com mais foco para a carreira, a reputação e os seus objetivos de longo prazo, escorpiano. A exposição tende a aumentar, e você pode se destacar mais no trabalho, em entrevistas, apresentações ou reuniões importantes. Aproveite o momento para organizar sua rotina, delegar com mais clareza e priorizar a saúde. Pequenas melhorias no dia a dia podem trazer grandes impactos. Também será importante olhar para as questões familiares com mais leveza e acolhimento.

**Sagitário (22/11 a 21/12)**  
Esta semana pede que você busque experiências que ampliem seu olhar, coisa que você já sabe fazer muito bem, sagitariano. Estudar algo que te desafie, planejar uma viagem, se abrir a novos conhecimentos ou simplesmente conversar com quem pensa diferente pode trazer boas inspirações. Sua criatividade pode ser aplicada de forma produtiva, especialmente se você conseguir unir prazer e propósito. Investir em um talento, compartilhar ideias ou colocar um projeto antigo em movimento também pode fazer a diferença.

**Capricórnio (22/12 a 20/1)**  
Assuntos emocionais e materiais podem se misturar mais do que o normal nesta semana, capricorniano. O momento favorece o fortalecimento de parcerias e decisões importantes sobre finanças compartilhadas ou questões ligadas à casa e à família. Se estiver organizando assuntos imobiliários ou renegociando acordos, é um bom período para clarear intenções e assumir compromissos com mais consciência. Ao mesmo tempo, será importante dosar os riscos. Evite grandes gastos ou decisões precipitadas em relação a investimentos, prudência será sua melhor aliada.

**Aquário (21/01 a 19/2)**  
Relacionamentos e parcerias entram no centro das atenções, aquariano. Seja no campo pessoal ou profissional, essa é uma semana que pode trazer boas conversas, acordos vantajosos e oportunidades para se aproximar de quem soma. Trocas mais próximas e verdadeiras são possíveis, especialmente quando há disposição para escutar e argumentar sem pressa. O momento é favorável para divulgar ideias, vender projetos, estudar ou simplesmente conversar com quem pode contribuir com seus planos.

**Peixes (20/02 a 20/3)**  
Você pode sentir mais necessidade de ajustar sua rotina e repensar a maneira como tem organizado o tempo, pisciano. Essa é uma boa semana para rever compromissos, renegociar prazos, simplificar tarefas e se dedicar ao que realmente faz sentido no seu dia a dia. No trabalho, o momento favorece a resolução de pendências e também conversas sobre salário, negociações ou redefinições de cargo e função. O foco está em encontrar mais alegria no que faz, e isso pode passar por mudanças simples que tornem sua vida mais prática e funcional.

### EM CARTAZ

24/07 à 23/03/07 (exceto dia 28/07)

FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D	
<b>SALA 1</b>	QUARTETO FANTASTICO	14:00	01:55	DUB	2D
	QUARTETO FANTASTICO	16:30	01:55	DUB	3D
	QUARTETO FANTASTICO	19:00	01:55	DUB	2D
	QUARTETO FANTASTICO	21:30	01:55	DUB	2D

FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D	
<b>SALA 1</b>	JURASSIC WORLD	14:10	02:13	DUB	2D
	SMURFS	17:00	01:32	DUB	2D
	EU SEI O QUE VOCÊS FIZERAM NO VERÃO P.	19:10	01:51	DUB	2D
	SUPERMAN	21:40	02:09	DUB	2D

## CRUZADA

### PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Livrar-se da responsabilidade (bras.)	Intimamente ligado; conexo	Ausência de beleza	Série de filmes estrelada por Tom Cruise
	Sufixo de "nitrila"	Nana Gouveia, atriz	Fazer uma prece
O ordinal de "um bilhão" (Gram.)	Estabelecer regras		
	Baterias de câmeras		
		Resto (de comida)	Consoantes de "polo"
Vestes para chuva	Exímio em certa atividade (fig.)		Espumoso
Acha graça		Festa dançante	Molha muito
		Ligado (o abajur)	
Partícula da espuma			1.001, em algarismos romanos
Trocar alianças	Opõe-se a "cidades"		Orlando Dantas, jornalista
	Sujeira de móveis		
Pedido do navio em dificuldade	Recobrar; recuperar	Aditivo do sal	
Conversa informal		Borda do chapéu	A ciência como a Matemática
Construiu a Arca (Bib.)			Alumínio (símbolo)
	Gorda em demasia		
Força Aérea Brasileira (sigla)	Alicerce; fundação	Parte em que se aplica o desodorante	Ar, em espanhol
Elíptico			
Hábito nas festas de Natal e aniversários		Estuda com atenção	Siga em frente
			Antônio Dias, pintor
Unidade de medida agrícola		Utensílio para retirar água de poços	

BANCO

EXERCITE

SUA MENTE

COM >>>>

Disponível em bancas de todo o Brasil!

/revistascoquetel @coquetel @editoracoquetel

**Solução**

E	D	L	B	E	A	R	E
N	E	I	N	E	S	P	E
I	A	V	A	O			
V	T	X	A	V	F	A	O
V	S	E	B	O	E	O	N
P	S	V	O	S			
O	D	O	I	E	P	R	
S	O	J	M	V	C	S	S
N	W	R	V	S	V	C	O
E	T	I	A	B	V	H	O
D	O	R	S	O	I	R	
H	U	N	S	V	A	V	C
H	T	S	I	G	E	T	R
O	W	M	S	E	N	O	I
F	M	C					



**Alceu SPERANÇA**

E-mail: alceupcb@gmail.com

# O Partido das Colonizadoras

A política desmoralizada permitiu às companhias colonizadoras ocupar o vácuo partidário para forçar a criação de novos polos na região

Atualmente a política é dominada pelos partidos do chamado Centrão e se baseia em prometer soluções para os assuntos que assustam a sociedade, como a insegurança e o desemprego. Na década de 1950, em plena Guerra Fria, os eleitores eram pressionados a escolher entre os EUA e a União Soviética. A política já estava desmoralizada e o patriotismo ficava só no futebol.

No período semidemocrático 1946–1964 os partidos não tinham penetração no interior desabitado e eram controlados pelas colonizadoras, que colocavam seus dirigentes e empregados nos comandos partidários locais.

O país vivia, como agora, uma séria crise política e econômica no fim da década de 1950. Os efeitos positivos do desenvolvimentismo, como o avanço industrial e a expansão do comércio, eram apropriados pela classe alta, sob forte reclamação dos trabalhadores. Hoje é a classe média que mais reclama.

O presidente Juscelino Kubitschek enfrentava a oposição de quem tinha necessidades insatisfeitas, considerando que os recursos da União tirados de programas sociais foram concentrados na construção de Brasília, inaugurada em 21 de abril de 1960.

No Paraná, o governador Moysés Lupion acenava com a retomada do projeto de construir a sempre prometida ferrovia para ligar Paranaguá a Foz do Iguaçu, mas as colonizadoras pretendiam criar novos polos no interior e para viabilizá-los precisavam mais de estradas de rodagem abertas com urgência para plantar núcleos de serviços em suas margens.

## Marechal só em 1955

Foi nesse quadro de política dominada pelas colonizadoras que surgiram em 25 de julho de 1960 importantes municípios desmembrados de Foz do Iguaçu e Toledo: Marechal Cândido Rondon (parte de Foz do Iguaçu e parte de Toledo), Matelândia, Medianeira, Palotina (parte de Guaíra e parte de Toledo), Umuarama (de Cruzeiro do Oeste) e Catanduvas (desmembrando-se de Guaranjácu), com a lei 4.245. Com a mesma lei, Céu Azul passou a pertencer a Matelândia.

Marechal Cândido Rondon, comunidade iniciada uma década antes com a vinda das primeiras famílias, colonos de origem alemã vindos

de Panambi (RS), era o desenvolvimento de um projeto da colonizadora Maripá. O primeiro a chegar foi Osvaldo Heinrich, mandado pelo pai no fim de 1949.

A ele se juntaram Erich Ritscher e Antônio Rockenbach, o trio que deu início à formação da Vila Flórida, localizada na chamada Zona Bonita, entre Toledo e os limites da propriedade da Companhia Maripá, no Rio Paraná. A primeira árvore foi derrubada em 7 de março de 1950, data que o Município instituiu como o Dia do Pioneiro.

O local foi batizado pela colonizadora em abril de 1951 com o nome de General Rondon, em homenagem ao estimado militar que pediu a união do povo brasileiro acima de qualquer divergência, testemunha das desastrosas aventuras armadas provenientes da desunião nacional em 1924, 1932 e 1935.

Em 6 de julho de 1953, ainda com o nome de “General Rondon”, foi criado o distrito administrativo pertencente a Toledo. Cândido Rondon, ao completar 90 anos, em 5 de maio de 1955, recebeu o título de marechal, e por isso, em 1960, o novo Município já surgiu com o nome de Marechal Cândido Rondon.

Matelândia, por sua vez, começou quando o Paraná, com base na Lei de Terras de 1892, ofereceu a famílias nacionais e estrangeiras concessões para formar colônias agrícolas.

## Antes dos problemas de terra

Uma das concessões coube ao colonizador Miguel Matte, que obtendo uma vasta área de terras para colonização, em 1918, formou a Companhia Florestal do Paraná S/A, com sede em Foz do Iguaçu.

A família Matte chegou a trazer alguns migrantes gaúchos, mas quase ninguém ficou por faltar estrutura. O projeto enfrentou sérios problemas e a família Matte hipotecou parte da propriedade. O colonizador gaúcho Alberto Dalcanale levantou a hipoteca e ficou com as terras, organizando as empresas Gaúcha e a Pinho e Terras Ltda.

Dirigiam a Pinho e Terras os empresários Alberto Dalcanale, Luíz Dalcanale e Alfredo Paschoal Ruaro, com vasto conhecimento no ramo: haviam colonizado, entre outras, as cidades de São Miguel D'Oeste e Concórdia em Santa Catarina.

## A primeira família: A iniciativa do barão

A extraordinária alta dos preços do café na Europa em 1823, pressionada pela ameaça de guerra entre França e Espanha, estimulou as plantações no Brasil. A possibilidade de expandir as lavouras de café para regiões férteis valorizava os amplos espaços inexplorados.

Entre Guarapuava e o Paraguai, espaço vazio era o que mais havia, em terras fertilíssimas na mesopotâmia dos rios Paraná, Piquiri e Iguaçu.

Ocupar essas terras requeria, mais que a presença militar, a ação produtiva a cargo de colonos interessados não só em erva-mate (que não era preciso plantar) e criar gado nos campos.

O Conselho de Província de São Paulo, em 10 de novembro de 1824, atendeu a um apelo de João da Silva Machado, futuro Barão de Antonina, aprovando a instalação de um povoado na Estrada da Mata, essencial para a circulação de pessoas e gado, que precisava de estruturas de apoio. A povoação prevista, a futura Colônia de Rio Negro, foi projetada para colonos com vocação para a agricultura. Plantar povoações para produzir alimentos e prestar serviços aos viajantes ao longo do caminho era uma proposta sensata.

Rio Negro foi a origem da primeira família que viria adquirir terras e fixar moradia em Cascavel: Antônio José Elias, que não tinha filhos com a esposa Constantina Schiels, enviou de lá o cunhado Ernesto Schiels, que viria a ter uma vasta descendência.

O sobrenome da família teve diversas grafias em cartórios diferentes: Schiessl, Schilles e variações. Aqui todas elas serão definidas como Schiels, por homogeneidade e eufonia.

# A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE

**Palotina, Marechal Cândido Rondon, Medianeira e Matelândia: quatro dos diversos Municípios criados em 1960 pela ação política das colonizadoras**



Para a venda de terras, criaram ainda a Colonizadora Matelândia, nome em homenagem à família Matte também passado à vila formada com a venda dos primeiros lotes urbanos.

Os primeiros a chegar, em meados de 1950, foram Benjamin Luiz Biazuz, que veio de Flores da Cunha (RS), e mais as famílias de Francisco Donadel, Antonio Menoncim, Avelino Molon e Gentil Picolli.

Em julho de 1952, o povoado foi elevado a distrito administrativo pertencente a Foz do Iguaçu e oito anos depois surge o município de Matelândia, com território desmembrado de Foz do Iguaçu.

A partir de 1953 iniciou-se em Matelândia o cultivo do café, atraindo famílias da região Norte paranaense, profundos conhecedores dessa cultura.

Ao chegarem, a maioria se empregava nas fazendas de café, mas uma parcela de migrantes optou por invadir terras consideradas devolutas ou de situação jurídica indefinida, motivando futuras situações de violência.

## Casos de sucesso

Matelândia foi um sucesso ao instalar um novo polo de venda de terras e prestação de serviços, essencial à formação da Rota Oeste. O mesmo sucesso foi alcançado com Medianeira, cuja colonização foi empreendida pela Companhia Industrial Agrícola Bento Gonçalves, também dos irmãos Dalcanale associados a Alfredo Ruaro.

O núcleo urbano de Medianeira, nome em homenagem à santa padroeira, consolidou-se

“

A maioria se empregava nas fazendas de café, mas uma parcela de migrantes optou por invadir terras

rapidamente. Em 31 de julho de 1952 foi elevado à categoria de Distrito Administrativo de Foz do Iguaçu, tornando-se Município em julho de 1960.

Palotina começa no final do inverno de 1953, quando as colonizadoras Pinho e Terra e Maripá trouxeram os primeiros moradores, vindos de Santa Catarina e Rio Grande do Sul: Domingos Francisco Zardo, João Bortolozzo, Luís de Carli, Benardino Barbieri, João Egidio Clivatti, Eugenio Leczinski, Eurico Nenevê, Amado Vilaverde e Francisco Studzinski.

Em janeiro de 1954 foi rezada a primeira missa em um altar montado no que hoje é a Granja Possan, por padres Palotinos. O nome da cidade vem da participação dos padres na formação do novo núcleo de colonização. Tornou-se distrito administrativo de Guaíra em abril de 1954 e judiciário em junho de 1957.

Quando parecia não haver mais obstáculos ao rápido crescimento de Palotina, em 4 de junho de 1958 o governador Moysés Lupion mandou a polícia cercar a cidade, cujas terras estavam em disputa judicial entre o colonizador Ruy Castro e o Estado.

## Invasão e badernas

Indo além do cerco, os policiais invadiram a cidade e promoveram badernas. Com isso, boa parte dos dramáticos episódios ligados à luta pela terra na região estão ligados ao incrível caso de Palotina, em que um projeto de colonização perfeito no arranjo e na execução foi repentinamente atingido por uma situação na qual a Polícia Militar do Paraná foi mandada para reprimir a população palotinese.

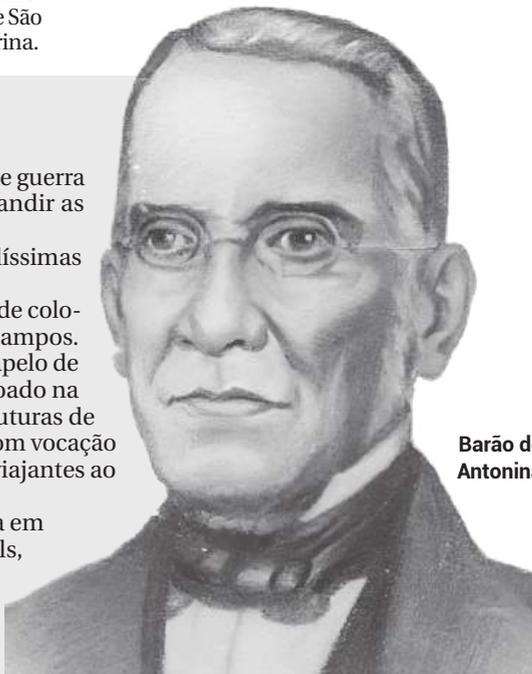
Corajosamente, o colonizador Antônio Bordin correu para denunciar ao Exército as atividades criminosas que ocorriam contra os palotenses e no dia 5 de junho de 1958 um pelotão de soldados do Exército ocupou a cidade e expulsou os policiais invasores.

Correndo processo na Justiça, em novembro de 1958 os colonos obtiveram no Supremo Tribunal Federal o reconhecimento unânime da posse daquela região para o colonizador Ruy Castro.

O Estado recorreu, mas se não fosse a providencial decisão do STF estaria inviabilizado um modelo positivo de ocupação territorial e imediata produção de alta qualidade.

Em movimentação política bem-sucedida, o Município de Palotina foi criado em julho de 1960, com a lei estadual 4.245, desmembrando-se de Guaíra e Toledo, ainda em meio a incertezas quanto ao futuro, pois restava confirmar os títulos de posse dos colonos.

A insegurança em Palotina só acabou em agosto de 1972, quando, depois de angustiante espera de muitos anos, os títulos de propriedade dos colonos foram confirmados pelo STF.



**Barão de Antonina**

# Kia Carnival

Excelência infinita



Kia Carelli

45 98401 4697

[www.kiacarelli.com.br](http://www.kiacarelli.com.br)

@kiacarelli



CONDOMÍNIO

# Royal

## TENNIS

DEFRUTE DA  
VIDA EM  
GRANDE ESTILO



PLANTÃO  
DE VENDAS  
NO LOCAL

**Terrenos a partir  
de 1000m<sup>2</sup>**

No alto da rua Visconde de Guarapuava  
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em  
contato pelo telefone 45 99980-5599



**NELSON PADOVANI & CIA.**  
Desenvolvimento Imobiliário



Celso  
Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

# Sem recursos, campeãs da América ficam fora da Libertadores

Estrelas do Oeste, de Cascavel, não defenderá título continental por falta de apoio financeiro

Atual campeã da Taça Libertadores da América de Futebol 7, a equipe cascavelense Estrelas do Oeste anunciou que não participará da edição 2025 do torneio, que começa nesta sexta-feira (25), em Lima, no Peru. O motivo é a falta de apoio financeiro. A informação foi confirmada pela gestora do clube, Janaina Teixeira, durante participação no podcast "De Olho no Esporte".

Com apenas três anos de existência, a equipe já acumula uma trajetória vitoriosa com a conquista de vários títulos, mas, apesar do currículo expressivo, a equipe não conseguiu os recursos necessários para bancar a viagem internacional. "Como eu falei, nós já somos campeãs, temos a vaga, mas o investimento é muito alto. Só de passagens aéreas são em torno de R\$ 50 mil. Quando se soma alimentação, diárias e alojamento, o valor aumenta bastante. Então achamos inviável", explicou Janaina, que destacou a falta de apoio ao futebol feminino

em Cascavel como um obstáculo recorrente.

Janaina ainda lamentou que as atletas, mesmo sendo campeãs continentais, não consigam representar o Brasil por ausência de patrocínios. "Nosso time é formado por atletas de Cascavel e também de fora, como Curitiba, Santa Catarina e até Minas Gerais. Mas todas trabalham, muitas têm filhos, não vivem do futebol. Jogam por amor e pelo sonho".

## Apesar da frustração calendário segue

Com a desistência da Libertadores, a Estrelas do Oeste volta o foco para as competições locais. A equipe participa do Campeonato Paranaense, do Brasileiro e da Taça Brasil com seu elenco principal, mas também tem investido em torneios municipais, inclusive no futsal, para manter o ritmo e dar visibilidade às jogadoras da cidade.

"Neste ano, montamos duas

equipes para jogar futsal em Cascavel. Uma delas chegou à semifinal do campeonato local de futebol 7, com atletas daqui. Como há restrição para a participação de federadas, as ligas locais liberam no máximo duas por time. Isso nos faz montar elencos mistos, dando oportunidade para meninas novas e aumentando o nível técnico das competições", detalhou.

## Esporte feminino

O desabafo de Janaina é reflexo de uma realidade enfrentada por várias modalidades femininas no Brasil. Apesar de conquistas expressivas, o apoio financeiro, estrutural e institucional ainda é insuficiente para garantir a presença em torneios de alto nível. "A gente ama jogar, mas sem apoio não dá pra competir fora do Brasil. É muito triste não poder defender o título por falta de dinheiro", finalizou.



Estrelas do Oeste atual campeão da Libertadores de Fut7 | COMEBOL

## Longe de casa

O Stein Cascavel Futsal entra em quadra neste sábado (26) pela Liga Nacional de Futsal Feminino (LFF), contra o Clube Resenhas, em Rio Verde (GO). Líder invicto da competição, o time cascavelense soma 25 pontos em nove jogos, com oito vitórias e um empate, além da melhor defesa da Liga. O técnico Márcio Coelho destaca a força do adversário, mas confia na preparação da equipe para manter o bom momento. "Trabalhamos para identificar os pontos fortes do Resenhas e as oportunidades que podemos explorar. Estamos confiantes em nossa capacidade", afirma. Este será um dos últimos compromissos antes da fase de mata-mata. No dia 2 de agosto, o Stein volta a jogar em casa, contra o vice-líder Taboão.

Time focado, liderança incontestável | ASSESSORIA



Sábado decisivo para o futebol cascavelense | ASSESSORIA

## Sub-20 busca título e profissional busca a vaga no futebol

A equipe Sub-20 do FC Cascavel pode conquistar neste sábado (26) o título inédito do Campeonato Paranaense da categoria. Após o empate na primeira partida da decisão, a final está completamente aberta. FC Cascavel e Athletico entram em campo em igualdade de condições, ambos com chances reais de levantar a taça. "Agora vamos para o segundo jogo, na casa do adversário, com equilíbrio, para buscar a vitória. E, se não vier no tempo normal, decidimos nos pênaltis. Mas estamos confiantes, por tudo o que fizemos durante o campeonato, de que podemos vencer também nos domínios do Athletico", afirmou o técnico Cesar Bueno. A partida será realizada na Ligga Arena, em Curitiba, às 15h30, com transmissão ao vivo pela PPF TV.

## Vale a vaga

Já a equipe profissional do FC Cascavel entra em campo também neste sábado, às 16h, no Estádio Olímpico Regional, precisando apenas de um empate para avançar à próxima fase da Série D do Campeonato Brasileiro. A Serpente recebe o Uberlândia em confronto direto pela última rodada da primeira fase. A expectativa é de bom público para empurrar o time rumo à classificação.

## Jogo duro na fronteira

Com uma partida a menos que os líderes da Liga Nacional, o Cascavel Futsal, atualmente na 6ª colocação, tem a chance de se consolidar entre os primeiros colocados da competição. Neste sábado (26), às 18h30 no Costa Cavalcanti, a Serpente Tricolor vai encarar o Foz Futsal, em duelo válido pela 14ª rodada da LNF. A Serpente Tricolor vive um bom momento na competição, somando três vitórias consecutivas: venceu o Dracena, o Cruzeiro e o Umuarama. A sequência positiva levou o time ao G6, e ainda há uma partida pendente contra o Jaraguá, adiada e sem data definida. O Foz Futsal, por sua vez, ocupa a 14ª posição na tabela, com aproveitamento de 43%. Na última rodada, venceu o São José por 3 a 0 fora de casa e agora busca mais três pontos diante da torcida para melhorar sua colocação na tabela.



Gustavinho pronto para fechar o gol | ASSESSORIA

# PONTO FINAL



## Centro de Eventos

Antes de transmitir o cargo ao prefeito em exercício Henrique Mecabô, o prefeito Renato Silva anunciou o local onde será construído o Centro de Eventos e Convenções da cidade. O espaço será construído na região oeste, nas imediações da Avenida das Torres e próximo ao Aeroporto Regional. O projeto contempla uma estrutura com até 65 mil metros quadrados de área construída, dentro de um terreno estimado entre 130 e 150 mil metros quadrados. O projeto já está sendo estruturado para ser apresentado à Secretaria de Turismo até outubro, com a expectativa de garantir verbas federais para a execução da obra a partir de 2026. A estimativa de investimento é de R\$ 180 a R\$ 200 milhões. "O terreno escolhido reúne todas as condições técnicas e logísticas para a construção desse espaço, que será um marco no desenvolvimento da nossa cidade", explicou o secretário da AIF (Agência de Inteligência e Fomento de Cascavel), Sandro Camilo Rocha Rancy.

## Justiça no Bairro

Estão abertas as inscrições para o programa Justiça no Bairro em Cascavel, que acontece entre os dias 6 a 9 de agosto, na Unipar. O projeto é promovido pelo Tribunal de Justiça do Paraná com apoio da Prefeitura de Cascavel, do Sesc e do programa Paraná em Ação. Entre os serviços oferecidos estão: pensão alimentícia, divórcio consensual, guarda, reconhecimento de paternidade socioafetiva, retificação de registro civil, coleta de DNA e outros atendimentos jurídicos, todos gratuitos e mediante agendamento prévio. Para usufruir de qualquer serviço, é necessário agendar com antecedência diretamente nas unidades do CRAS, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. O projeto é voltado a famílias com renda de até três salários mínimos por pessoa e tem como objetivo ampliar o acesso da população a direitos básicos e resolver pendências com agilidade.

## Ciro Nardi

Segue até domingo (27) a Colônia de Férias do Giro Nardi, em Cascavel, das 13h às 18 horas. As crianças podem se divertir com brinquedos infláveis, cama elástica e diversas modalidades esportivas, como futsal, vôlei e basquete, nas quadras externas do complexo, sempre com o acompanhamento de monitores e orientadores esportivos, garantindo atividades seguras e organizadas. Podem participar crianças de todas as idades, mas menores de 14 anos precisam estar acompanhadas por um responsável. Não é necessária inscrição prévia.



## Hub One

Acontece neste sábado (26), das 14h às 20 horas, a última chance para quem ainda não esteve na Estação de Inovação HUB ONE nessas férias. Com atividades que incluem apresentações de K-pop com o grupo Harmony, o duo/trio Evermoon e seis solistas, além da presença de cosplayers, haverá também jogos de tabuleiro e eletrônicos. Durante toda a tarde, haverá monitores acompanhando as atividades para garantir o bem-estar das crianças. A participação é gratuita e aberta a todas as idades. Porém, menores de 14 anos devem estar acompanhados pelos pais ou responsáveis.

## Conexão Acic 2025

A 16ª edição do Conexão Acic será de 16 a 19 de setembro no Tuiuti Esporte Clube. Virão a Cascavel Miguel Falabella, que falará sobre Reinventando o presente; Danielle Martins, que abordará o tema A inteligência de vendas é a força mais poderosa para gerar resultados e o pesquisador Tony Ventura, que apresentará o Techshow: Futuros, tendências e IA na prática. Outras informações nos telefones 3321-1452 e 3321-1474.

## Latrocínio em Cascavel

Três pessoas foram presas ontem (24) suspeitas do envolvimento na morte de Sidnaldo Gomes Folda, de 41 anos. O crime, registrado preliminarmente como homicídio, vitimou Sidnaldo Gomes Folda, de 41 anos. Ele foi encontrado no dia 12 de maio, no bairro Universitário, bastante ferido por populares com um corte profundo no pescoço. Ele foi socorrido, ficou dois dias hospitalizado, mas acabou morrendo. O carro dele foi localizado na tarde do mesmo dia, quatro quadras de onde ele estava. Após investigação, o crime foi alterado para latrocínio e segue sob investigação do GDE (Grupo de Diligências Especiais).

## Mutirão do Cadastro Único

Tem início na segunda-feira (28) e segue até o dia 01 de agosto, um mutirão de atendimento do Cadastro Único, desenvolvido pela Secretaria de Assistência Social. Entre os perfis obrigatórios para atualização domiciliar estão: Famílias unipessoais, compostas por apenas uma pessoa; Famílias inseridas na Ação de Qualificação Cadastral de 2025, conforme indicação do Governo Federal e outros casos específicos de famílias que desejam incluir ou excluir algum integrante. Atualmente, Cascavel possui cerca de 16 mil famílias unipessoais cadastradas no Cadastro Único.

## AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 04/2025

**CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO CIVIL DA UNIDADE INTEGRADA DO SESC PARANÁ E SENAC PARANÁ, NO MUNICÍPIO DE GOIOERÊ/PR.**

Edital disponível no site:

<https://www.pr.senac.br/licitacoes>

Visita técnica até 05/08/2025. Abertura dia 08/08/2025, às 16h00min. Darci Piana – Presidente dos Conselhos Regionais do SENAC/PR e SESC/PR.

COMPARTILHE COM OS FORNECEDORES LOCAIS.

Fecomércio PR  
Sesc Senac IFPD

Sesc · Senac